

# LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Diretor: José Maria Carneiro da Costa

Distribuição gratuita

## O CHAFARIZ DA NOVA ROTUNDA DAS LAMEIRAS



**Viagem de finalistas  
ao Algarve**

Pag. 4



**Especial aniversário**

Pags. 6 e 7



**Memórias:  
de Sameiro Amorim**

Pag. 9

### Lameiras – Notícias Págs. 10/11

- Semana Europeia da Segurança e Saúde
- Jorge Faria nos 31 anos da Dar as Mãos
- Mário Passos visitou as Lameiras
- Tradição do Pão de Santo António
- Idosos da AML visitam a Casa de Camilo
- Homenagem a quem cuida todos os dias!
- Circo sem idade na AML
- AML em encontro URBACT LOCAL GROUP (ULG/GAL) da Quadrilátero
- Primeiros Socorros para encarregados de educação
- Espaço Renovado – Campo de terra
- Dá-me de beber dessa água (poema) - última

**LAMEIRAS**

Boletim Cultural  
e Informativo  
da Associação  
de Moradores  
das Lameiras

**PROPRIETÁRIO  
E EDITOR**

AML- ASSOCIAÇÃO  
DE MORADORES  
DAS LAMEIRAS  
NIPC: 501 455 752

**DIREÇÃO**

Presidente: Jorge Faria  
Vice-Presidente: Carla Faria  
Secretário: Manuel Luis de Oliveira  
Tesoureiro: José Alberto Sá Ferreira  
Vogais: Maria Élia Silva Marques Ribeiro,  
Maria das Dores Carneiro Sá Dias,  
Maria do Sameiro Macedo Amorim

**DIRETOR**

José Maria  
Carneiro da Costa

**REDAÇÃO**

Carla Faria  
Liliana Araújo  
Carla Gonçalves  
Carla Carvalho

**Colaboraram neste  
número**

Jorge Faria, Liliana Araújo,  
Gabriela Azevedo, Carla Carvalho,  
Filipa Cruz, Jorge Barbosa e  
Maria João

**REVISÃO**

Jorge Faria

**ADMINISTRAÇÃO**

Jorge Faria,  
José Ferreira  
e Manuel Oliveira

Tiragem: 800 exp.  
Registado na ERC  
com o n.º 113272  
Depósito Legal  
N.º 145669/99

**Estatuto editorial em:**

<https://amlameiras.pt/>  
[boletim-cultural](https://boletim-cultural.com)  
[www.amlameiras.pt](http://www.amlameiras.pt)

**Edição com o apoio do  
Acordo de Colaboração  
entre o Município de  
Famalicão e a AML para  
o Edifício das Lameiras****Sede da Administração,  
Redação e Editor:**

Rua da Associação de Moradores das Lameiras,  
Edifício das Lameiras  
4760-026 V. N. Famalicão

Telef. 252 501 700

Fax 252 501 709

Correio eletrónico: [geral@amlameiras.pt](mailto:geral@amlameiras.pt)

Execução Gráfica: **Oficina S. José**

Rua de S. Brás, n.º 1

4710-073 Gualtar - BRAGA

Telf. 253 693 554 · Tlm 961 309 220

[geral@oficinasaojose.pt](mailto:geral@oficinasaojose.pt)

# O chafariz da nova rotunda das Lameiras

**S**em pompa nem circunstância, entrou em funcionamento no passado dia 6 de junho, a nova rotunda das Lameiras, algo parecido, como há 42 anos, em 3 de abril de 1983, quando os moradores assinalaram, por eles próprios que ali havia um novo espaço habitacional, na avenida Marechal Humberto Delgado. A única circunstância assinalável, foi a coincidência com a abertura das Festas Antoninas 2025, realizadas entre aquele dia e 13 de junho.

Esta nova rotunda tem um historial, tantos quantos o Complexo Habitacional das Lameiras, com as suas 290 casas e 30 lojas comerciais, habitado desde 1983. Na altura, os moradores desdobravam-se em assembleias e reuniões preparatórias, que contribuíram para a criação da sua atual Associação de Moradores das Lameiras, em maio de 1984. Entre os problemas estruturais expostos, faltava uma ligação da avenida Humberto Delgado, sentido norte/sul, para as hoje designadas: Alameda Francisco Sá Carneiro e rua da Associação de Moradores das Lameiras, esta última situada a nascente do complexo habitacional. Nos inícios dos anos oitenta, fui um dos rostos que me dirigi há Câmara Municipal várias vezes, para tentar convencer os autarcas da altura, da necessidade de uma ligação às Lameiras.

Nunca disseram não, mas retenho o desabafo de um dia ter encontrado o presidente maldisposto e ter relatado o que certamente lhe ia na alma: “os pobres das Lameiras não precisam de acessos, nem dinheiro têm para ter carro”, mas logo a seguir pediu desculpa do aforo e disse que o assunto não estava esquecido: “olha, até estamos a pensar construir um túnel naquele espaço, brevemente daremos novidades”; o tempo foi passando, os anos também e sucessivas vereações. Nunca deixamos esquecer o assunto e, mais tarde, vieram com uma outra proposta para construir um viaduto pedonal, algo sem nexos.

O que nós queríamos era uma ligação naquele sítio. A partir de 1983, começam a ser construídas uma série de novas estruturas, que fizeram integrar aquele espaço periférico, no todo da cidade de Famalicão, senão vejamos: em 5 outubro de 1983 foi inaugurada a rotunda Bernardino Machado; em 1986 foi construída a rotunda da Paz (sul), em 1992 foi construída a central de camionagem, enquanto

os proprietários das empresas a operar naquele espaço, contestavam, tal como os moradores das Lameiras, a falta de acessos dignos. Em 1995 foi inaugurada a escola básica das Lameiras e no ano 2000 o pavilhão municipal com o mesmo nome. Em 2001, começou a ser construído o túnel/viaduto rodoviário que veio descongestionar a rotunda Bernardino Machado e em 2003, foi inaugurado o novo Centro Social das Lameiras, com os utentes a queixarem-se da falta de acessos. Em 2004 foi inaugurada a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave – CESPU, cujos alunos e professores também reclamaram da falta de acessos. Em 28 de setembro de 2012, foi inaugurado o Parque da Devesa e a rotunda dos Rotários. Uma das entradas principais do Parque da Devesa, ficou junto às Lameiras. Os primeiros frequentadores reclamaram pela falta de acessos e estacionamento.

Os corpos gerentes da AML coordenaram esta luta junto da Câmara, obtendo por parte dos autarcas da altura, a promessa de que a resolução do problema estava para breve. Finalmente, foi necessário a Câmara Municipal fazer obras de grande envergadura, com recurso a fundos europeus, na Central de Camionagem, que lhe alteraram o nome para Estação Rodoviária de Famalicão. Projeto que continha um apêndice que previa uma rotunda de ligação, na avenida Humberto Delgado. Mesmo assim, a remodelação da Estação de Camionagem ficou concluída em abril de 2023, a Alameda Francisco Sá Carneiro foi alargada com um separador central e da tão propalada ligação, nada. Passou mais um ano, as críticas continuaram, até que o Município mandou colocar no espaço uma rotunda provisória. Passados alguns meses, a Câmara anunciou que a mesma passaria a definitiva. Apesar disso, foi necessário mais um ano, para que a mesma se concretizasse. Lá se foi o túnel prometido e o viaduto pedonal para dar lugar agora a uma nova rotunda com um chafariz no centro, que visto de noite, ostenta várias cores a partir dos bicos de água que sobem e descem, embelezando aquele espaço. Parabéns a todos os que lutaram por esta causa, alguns já partiram para a eternidade, que lá do espaço eterno batem palmas.

*José Maria Carneiro da Costa*



# Santo António é luz inspiradora para o nosso agir

O Bispo Auxiliar de Braga presidiu à Eucaristia campal em honra de Santo António, aqui em Vila Nova de Famalicão, no passado dia 13 de junho. Na sua homilia, o prelado sublinhou o exemplo de vida do santo português. No final, D. Delfim Gomes benzeu quatro mil unidades do “Pão de Santo António” que os famalicenses levaram para casa.



Para D. Delfim Gomes, «o testemunho de vida de Santo António reflete a envolvente beleza, de quem vive permanentemente em íntima comunhão com Deus, unicamente impelido pelo desejo de cumprir a sua vontade e de manifestar o seu imenso amor por todas as criaturas.

## O amor pelos mais necessitados

Santo António ajuda-nos a descobrir «as maravilhas da fidelidade de Deus, que segue com amor o caminho de quem procura o Seu rosto, tornando-o participante dos seus dons e colaborador do seu projeto de vida sobre a humanidade. Lembrando a reflexão do Papa Bento XVI sobre Santo António, o Bispo Auxiliar de Braga realçou que, em Santo António, «a linguagem é viva quando falam as obras». «Calem-se, portanto, as palavras, e falem as obras. Palavras estamos cheios, mas de obras vazios», acrescentou. É por isto, sublinhou, que se compreende o seu amor pelos mais necessitados, sobre os quais dizia: «Dai aos pobres. Quem não dá e fecha as entranhas ao seu irmão pobre, peca mortalmente, porque não existe nele a caridade de Deus». D. Delfim Gomes realçou que a pregação e a vida de Santo António estão cheias de exemplos de defesa dos mais descartáveis da sua época, e de denúncias dos desmandos dos poderosos do seu tempo. «Nesta perspetiva podemos dizer que Santo António, patrono dos pobres, torna-se no nosso tempo uma luz inspiradora para o nosso agir como cristãos. E o costume que temos de distribuir e benzer os pães na missa de Santo António tem a ver com este carinho especial que ele tinha pelos pobres», salientou. «Que Santo António nos dê este gosto de aprofundar a amizade com Deus pela oração e conversão pessoal e nos leve a amar os irmãos» e Santo António seja a nossa luz inspiradora, concluiu.

## Em dia de Páscoa, a tradição manteve-se

No passado dia 20 de abril, Domingo de Páscoa, duas cruzeiras percorreram o Edifício das Lameiras, levando a todas as casas e respetivas famílias, interessadas, a cruz florida de Cristo Ressuscitado. Para embelezar o momento, os moradores decoraram, também, as suas entradas com enfeites alusivos à celebração. Depois da visita às famílias residentes celebrou-se, no Centro Social a Eucaristia Pascal. Este ano a celebração foi presidida pelo Padre Manuel Pinheiro, pároco de São Tiago de Antas, que contou também com o diácono José Maria Costa, que fez a homilia. Na celebração pascal estiveram presentes o presidente da direção, Jorge Faria, dirigentes, utentes, colaboradores e a comunidade em geral. No final, o presidente da direção, Jorge Faria, deixou umas palavras de agradecimento a todos aqueles e aquelas que fizeram com que este momento acontecesse mais uma vez. Aproveitou ainda para desejar a todos os presentes e respetivas famílias, não esquecendo os moradores do complexo, uma Santa e Feliz Páscoa, com a certeza que para o ano a tradição se manterá. Mais uma vez, cumprimos a tradição e realizámos a missa Pascal no Domingo de Páscoa para toda a comunidade.

*Gabriela Azevedo*





# Uma viagem de sonho com memórias inesquecíveis no Algarve

**Nos dias 20 e 21 de maio, os pequenos finalistas do pré-escolar da AML – Associação de Moradores das Lameiras, viveram uma verdadeira aventura mágica rumo ao sul do país, numa viagem de finalistas ao Algarve.**

Com o coração cheio de entusiasmo e as mochilas às costas carregadas de sonhos, meninos e meninas embarcaram de avião, numa experiência inesquecível que foi muito mais do que um simples passeio: foi a construção de memórias que os acompanharão para a vida toda.

## **Ao encontro de animais de todo o mundo**

No primeiro dia, a emoção começou com a visita ao encantador Zoo de Lagos. Entre risos e olhares curiosos, os mais pequenos puderam ver de perto animais de todo o mundo. As girafas, os macacos, os leões e tantos outros habitantes do zoo despertaram o espanto e a alegria de todos. Foi um dia cheio de aprendizagens, brincadeiras e muitos “uau!” espontâneos; no segundo dia, a magia continuou no Zoomarine, onde o mundo marinho ganhou vida diante dos olhos fascinados das crianças. Golfinhos acrobatas, focas brincalhonas, aves exóticas e espetáculos encantadores, fizeram deste dia uma verdadeira celebração à natureza. Havia encantamento em cada expressão e gargalhadas que ecoavam no ar como prova da felicidade vivida.

## **Voar entre as nuvens**

Mas talvez o momento mais marcante para muitos tenha sido andar de avião, uma estreia inesquecível para várias crianças. Voar entre as nuvens foi mais do que uma viagem: foi a realização de um sonho e a abertura de horizontes, num gesto simbólico de crescimento e descoberta. Esta viagem não foi apenas um passeio. Foi um presente carregado de significado, pensado para fortalecer os laços de amizade e para que cada criança se sentisse especial, valorizada e livre para sonhar.

A AML deixa um agradecimento muito especial a todos os que tornaram esta viagem possível (famílias, colaboradores, patrocinadores e comunidade em geral). O vosso apoio, dedicação e generosidade foram fundamentais para que esta experiência se concretizasse e se transformasse num momento tão feliz e inesquecível na vida destas crianças. No regresso, os olhares cansados traziam também um brilho diferente, o brilho que só nasce quando o coração está cheio de felicidade. Porque, afinal, são estas memórias que ficam e nos acompanham para sempre.



# Pessoas idosas celebram a vida

**Memórias à flor da pele, gargalhadas e sardinhas assadas: um convívio que aqueceu o coração e ajudou a terapiar as memórias.**

Os idosos da AML reuniram-se, no passado dia 27 de junho, para o seu convívio anual — um momento tão esperado quanto a sardinhada que já é tradição. Tal como o ano passado o restaurante Tapas na Eira, no Louro, voltou a ser palco de deste encontro muito especial.

## As conversas de mesa

À mesa, as conversas fluíam como se o tempo não passasse. Histórias antigas eram recordadas e faziam recordar outras, gargalhadas ecoavam pela sala e os olhos brilhavam com a alegria do reencontro. Entre o cheiro inconfundível das sardinhas

assadas e o sabor do verão, criavam-se memórias novas para juntar às de outros anos.

Houve espaço para música, para danças improvisadas e até para aqueles abraços que dispensam palavras. É nestes momentos que percebemos o verdadeiro valor da amizade, da cultura popular acumulada, da partilha e da fraternidade.

Quando a tarde terminou, todos levavam no coração a certeza de que, no próximo ano, lá estarão de novo — no Tapas na Eira, com o mesmo entusiasmo, para celebrar a vida e a amizade.

*Gabriela Azevedo*



## Um cheirinho a Yoga – Aprender a respirar e a acalmar

No âmbito do Dia Internacional do Yoga, o Centro Social das Lameiras celebrou o bem-estar e a harmonia com uma atividade especial que uniu gerações — as pessoas idosas e as crianças da sala dos cinco anos partilharam momentos de serenidade, sorrisos e conexão verdadeira. Deixamos um agradecimento especial à psicóloga, Diana Terroso, do “Espaço Diana”, que carinhosamente conduziu este momento.

*Gabriela Azevedo*



# Associação de Moradores das prepara novos espaços



No passado dia 26 de maio, a Associação de Moradores das Lameiras (AML) comemorou o seu 41.º aniversário, no recinto das Lameiras, num ambiente festivo que contou com a presença de muitas crianças, moradores e amigos da instituição.

Fundada a 25 de maio de 1984, a AML tem vindo a afirmar-se como uma entidade de referência no concelho de Vila Nova de Famalicão, destacando-se em áreas tão diversas como a educação, o apoio a pessoas idosas, a intervenção social com pessoas em situação de exclusão, o combate à violência doméstica e a formação.

## Somos uma instituição que prima pela qualidade



A AML foi das primeiras instituições a nível nacional a implementar um “Sistema de Gestão da Qualidade”. Este sistema garante qualidade, a melhoria contínua e a estratégica dos seus serviços, respondendo de forma eficaz e inovadora às necessidades da comunidade. No discurso proferido durante a cerimónia, Jorge Faria, presidente da direção, sublinhou:

“A AML, nestes 41 anos, conseguiu distinguir-se como uma instituição de referência e confiança da comunidade, reconhecida pela sua experiência e elevada qualidade dos serviços prestados, com respostas sociais e culturais cada vez mais adequadas e próximas dos seus utentes e clientes. Jorge Faria, mencionou ainda, as obras que já se iniciaram para criar os cinco espaços sensoriais totalmente novos, integrados no edifício sede, com o objetivo de enriquecer ainda mais a resposta às necessidades da comunidade. Estes espaços serão colocados ao serviço dos utentes e de novos projetos educativos e comunitários.

## O grupo dos 18

O presidente aproveitou ainda para homenagear o grupo de 18 moradores que, em 24 de maio de 1984, em nome de todos os associados inscritos até àquela data, se disponibilizaram para assinar a escritura, que oficializou juridicamente o início da Associação, destacando o espírito solidário e visionário que ainda hoje orienta a missão da AML.

A celebração decorreu com animação e alegria dentro do recinto do Edifício das Lameiras, aproveitando o bom tempo que permitiu realizar o evento no espaço habitual, com atuações das crianças do pré-escolar, o tradicional corte do bolo e o cantar dos parabéns.

Ao dar por terminada esta festa, pequena, mas de grande significado, Jorge Faria brindou com todos os dirigentes

# Lameiras celebrou 41 anos e doou presentes para a comunidade



presentes e deixou uma mensagem de agradecimento a todos os presentes e expressou o desejo de que, no próximo ano, todos se reencontrem para assinalar o 42.º aniversário da AML.



Publicamos algumas imagens dos momentos desta comemoração, que também podem ser revividos na página oficial da AML no Facebook.

*Liliana Araújo*

# Variante à EN14 entre Trofa e Famalicão, inaugurada após décadas de reivindicações

O último troço da nova variante à Estrada Nacional 14, que faz a ligação entre os concelhos de Famalicão e Trofa com uma nova ponte sobre o rio Ave, foi inaugurado no passado dia, 27 de junho.



A obra tem uma extensão de 2,4 quilómetros e faz a ligação entre o interface rodoferroviário da Trofa à zona de Santana, em Ribeirão, no concelho de Famalicão. A abertura ao tráfego desta nova via põe fim a décadas de reivindicações de autarcas, empresários e pela população da região, que até agora apenas tinha a EN14 como via de ligação entre estes concelhos.

## Famalicão é o terceiro concelho do país mais exportador

A presidir à cerimónia de inauguração, o Ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, salientou a importância estratégica da nova via para a região. “Estamos a falar de dois concelhos absolutamente centrais naquilo que é a produção no valor acrescentado bruto nacional. Famalicão é o terceiro concelho do país mais exportador e, portanto, é uma infraestrutura essencial para reduzir tempo, para melhorar a fruição dos bens transacionáveis, da economia real”, acrescentando que o país não pode demorar tantos anos para concretizar uma obra “tão importante e tão essencial” para o crescimento da economia e para a “justiça territorial”. O Presidente da Câmara de Famalicão, Mário Passos, considerou o momento “de enorme felicidade” e destacou o impacto desta nova ligação: “Estamos a materializar uma obra depois de muitos esforços e reivindicações de todo um território. Esta é uma obra que impacta diretamente na qualidade de vida dos nossos concidadãos, mas também na competitividade do nosso tecido produtivo”.

## Esta ligação vai melhorar muito a ligação aos nossos concelhos

O mesmo foi referido pelo presidente da Câmara da Trofa, António Azevedo, cidade atravessada pela EN14 e onde o estrangulamento do trânsito é evidente. “Quem conhece a EN14 como nós a conhecemos, na hora de ponta, era uma hora e meia, duas horas, para ligar a Trofa a Famalicão, e esta ligação vai melhorar muito a ligação aos nossos concelhos”. Com cerca de 20 quilómetros de extensão, a variante à EN14 representa um investimento global de aproximadamente 53 milhões de euros, e liga agora os concelhos de Famalicão, Trofa e Maia, de forma mais rápida, numa alternativa que promete aliviar trânsito, melhorar acessibilidades e impulsionar a economia desta região.



## Mário Passos lembrou necessidade de um novo nó de ligação na A7 em Fradelos

Na cerimónia de inauguração da nova via, o Presidente da Câmara de Famalicão, Mário Passos aproveitou para lembrar ao Governo a necessidade de criação na Autoestrada A7 de um novo nó de ligação na zona de Fradelos, que permita ficar mais próximo das zonas industriais de Fradelos, no concelho de Famalicão e de Balazar, já no concelho da Póvoa de Varzim. “É uma solução que nos parece óbvia e que permitiria melhorar a malha rodoviária entre a A3, esta nova variante à EN 14 e a A7”, disse o edil. O Ministro das Infraestruturas e habitação deixou a garantia de que essa solução será analisada e que foi já criada uma Comissão de Acompanhamento do projeto, num quadro que se aplica à região e ao grande Porto. “Toda esta macrorregião do distrito de Braga e do distrito do Porto vai ter um investimento muito grande do ponto de vista infraestrutural. Os nós de acesso às autoestradas, vão ser analisados por uma comissão que vai visitar todas as concessões rodoviárias, para que possamos perceber que volume financeiro temos disponível”, disse Miguel Pinto Luz. Recorde-se que esta é uma necessidade há muito referenciada pelas Câmaras Municipais de Famalicão, Póvoa de Varzim e Barcelos, que permitiria melhorar as acessibilidades e beneficiar o crescimento de uma das zonas mais produtivas do concelho, complementando o investimento agora terminado com esta nova alternativa à EN14.

*Jorge Barbosa  
CMVNF*

# “Enquanto puder mexer as pernas, ninguém me tira das Lameiras”

## Memórias de Maria do Sameiro Macedo Amorim (79 anos)

**Maria do Sameiro Macedo Amorim, nasceu no dia 24 de dezembro de 1945, na freguesia de São Romão da Ucha, no concelho de Barcelos. É viúva há cerca de quatro anos, e tem seis filhos, Anabela (refere com orgulho que o casamento desta filha foi primeiro que “saiu do edifício das Lameiras”, estavam cá a morar há cinco meses e foi muito bonito, as pessoas juntaram-se nas varandas e deitaram arroz e flores à noiva), Maria Beatriz (trabalhou no Centro Social, foi uma das primeiras funcionárias), António Carlos, Cristina Maria, Aida Cândida e Paulo Sérgio. Relata ainda com orgulho que tem 13 netos e 12 bisnetos. A filha Anabela e o filho António residem no estrangeiro, os outros estão a viver no concelho de Vila Nova de Famalicão.**



### Nunca teve sequer uma boneca pra brincar

D. Sameiro refere com um olhar triste que até casar teve uma vida muito difícil, não frequentou a escola e aos sete anos foi “servir”. Citando a D. Sameiro: “levava pancada dos patrões e trabalhava de sol a sol, e boquinha fechadinha, se não ainda levava mais”. Relata também que nunca teve sequer uma boneca pra brincar. Após vários anos, quando trabalhava na “Pensão Rabeça”, conheceu o seu marido. Conta pormenorizadamente o dia em que conheceu o seu Carlos: “certo dia, como era habitual, foi à Boa Reguladora buscar lenha, à cabeça, para o fogão e houve um incêndio”. Como o seu marido era bombeiro, cruzaram-se e logo naquele momento encantaram-se um pelo outro.” Namoraram e, entretanto, decidiram casar. Naquela altura, “estava de mal com a minha mãe porque ela não queria que eu casasse com o meu Carlos por ele ser sapateiro” e, deste modo, ninguém da sua família compareceu ao casamento. No dia do casamento, o marido trabalhou toda a noite para ganhar algum dinheiro para puderem passar esse dia da melhor maneira possível.

### Com a bênção da Senhora do Carmo às oito da manhã

Casaram na festa da Nossa Senhora do Carmo às oito da manhã, “nem alianças tínhamos e fomos os dois em

“carros de praça”, cada um no seu. Os padrinhos foram uns primos do seu marido. No fim da cerimónia foram apanhar o comboio na estação de Nine e dirigiram-se ao Sameiro. Quando chegaram lá, encontraram uma família conhecida de Famalicão que os convidaram a juntar-se a eles num piquenique e foi assim o seu almoço de casamento. No ano de 1983, D. Sameiro, o marido e os filhos vieram morar para o Edifício das Lameiras, sendo dos primeiros moradores deste edifício. Relata com um sorriso na cara que foi muito feliz com o seu Carlos e tem muito orgulho nos seus filhos. Relata ainda que gosta muito de morar nas Lameiras e, apesar de não faltar oportunidade, recusa-se a ir morar para outro sítio. Desde que está viúva, passa os fins de semana com os filhos, contudo refere: “hei de morrer aqui, só se não conseguir mesmo e precisar que alguém cuide de mim, é que deixo as Lameiras. Enquanto puder mexer as pernas ninguém me tira daqui.” D. Sameiro refere que gosta tanto das Lameiras que faz questão, com orgulho, de ser membro da direção da AML há vários anos, da qual ela e o seu marido sempre foram sócios.

*Filipa Cruz*

## Semana Europeia da Segurança e Saúde



No passado dia 28 de abril, o Auchan de Vila Nova de Famalicão, convidou as nossas crianças para participarem numa atividade no âmbito das comemorações da Semana Europeia da Segurança e Saúde. Nesta iniciativa as crianças visitaram os armazéns da loja e experimentaram os equipamentos de proteção disponíveis na mesma. Um agradecimento especial ao Auchan pela iniciativa e pelo convite.

## Jorge Faria nos 31 anos da Associação Dar as Mãos



No âmbito das comemorações do 31º aniversário da Associação Dar as Mãos, ocorrido no passado dia 13 de maio, Jorge Faria, presidente da AML, em representação da direção, foi convidado a estar presente no evento que marcou mais um ano de vida daquela instituição parceira. Na altura foi inaugurado um mural com os nomes dos seus 51 sócios fundadores, onde, entre outros, também consta o nome do nosso presidente da Assembleia Geral, José Maria Carneiro Costa. A direção agradece o convite e deseja à associação Dar as Mãos, muitas felicidades e que as boas relações entre as duas se mantenha e completem.

## Mário Passos visitou a Associação de Moradores das Lameiras



O Presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Mário Passos, visitou no passado dia 3 de junho a Associação de Moradores das Lameiras, no âmbito da “Presidência de Proximidade”. Recebido por Jorge Faria, presidente da direção e José Maria Costa, presidente da Assembleia Geral, com os restantes membros dos corpos gerentes, o presidente postou com os presentes esta imagem. Do programa elaborado constou o almoço com os colaboradores e utentes e uma visita

guiada ao Centro Social das Lameiras. Durante a visita, Mário Passos, que se encontrava acompanhado pelo presidente da Junta de Freguesia de Antas e Abade de Vermoim, Manuel Alves, fez questão de conversar com todos os idosos e crianças presentes, demonstrando uma atenção próxima e genuína. Esta visita simboliza o apoio da autarquia às instituições que promovem a coesão social e o bem-estar da comunidade. No final, Jorge Faria, agradeceu profundamente a sua presença, reafirmando o compromisso diário em prol das gerações que são acolhidas nesta estrutura social.

## Tradição do Pão de Santo António nas Lameiras



175 famílias e lojistas do complexo habitacional e utentes do lar do Centro Social das Lameiras, foram contemplados com o “Pão de Santo António”, benzido pelo padre Paulo Emanuel, pároco de S. Tiago de Antas, no passado dia 13 de junho. Uma tradição, enraizada nos valores cristãos de solidariedade e fraternidade, que recorda o exemplo de generosidade de Santo António, que sempre se destacou pelo cuidado com os mais pobres e necessitados. Jorge Faria, presidente da AML, agradeceu em nome da direção, de forma especial, à Padaria Madrugada que, com espírito solidário, forneceu os pães distribuídos durante a celebração. Revelou ainda, que esta é uma forma de valorizar as práticas culturais e religiosas, um gesto, embora simples, tem um enorme significado para a comunidade local.

## Idosos da AML visitam a Casa de Camilo



No passado dia 18 de junho, os utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e do Centro de Dia realizaram uma visita cultural à Casa de Camilo Castelo Branco, em São Miguel de Seide, Vila Nova de Famalicão. A visita à casa onde Camilo viveu os seus últimos anos despertou grande curiosidade e interesse entre os participantes, muitos dos quais recordaram passagens dos seus romances mais conhecidos, como “Amor de Perdição”. A autenticidade do espaço e a envolvimento do jardim proporcionaram um ambiente acolhedor e tranquilo, ideal para estimular o bem-estar emocional e intelectual dos utentes. Durante a visita guiada, os idosos tiveram oportunidade de conhecer de perto a vida e obra de um dos maiores escritores portugueses do século XIX, revivendo memórias da literatura e da história nacional.

## Homenagem a quem cuida todos os dias!



A enfermagem é uma arte e o principal instrumento de dedicação e carinho pela vida humana! No passado dia 12 de maio, Dia Internacional do Enfermeiro, o nosso coração falou mais alto e quisemos celebrar a ternura da enfermeira Ana Gomes. Os meninos e meninas da sala dos 3 anos envolveram-na em abraços, mimos e muito amor, num gesto doce e sincero de gratidão. Porque todos os dias ela cuida de nós com mãos de afeto e um coração genuíno, agora fomos nós que quisemos cuidar dela, com a alegria pura de um “obrigado” sentido no coração a saltitar.

## Circo sem idade na AML



Ao longo do mês de abril e maio, a companhia de circo contemporâneo, Companhia Absurda, em parceria com o município de Famalicão, escolheu a nossa instituição para desenvolver o projeto “Circo sem idade”. Algo que visa proporcionar à comunidade sénior o contacto direto com as artes circenses, promovendo o combate ao idadismo através da inclusão, viabilizando a sua participação na sociedade. O projeto situa-se na interação entre a pedagogia e o circo, estimulando a criação, a expressão e a comunicação das pessoas.

## AML em encontro URBACT LOCAL GROUP (ULG/GAL) da Quadrilátero



No passado dia 7 de maio, o presidente da direção da AML, Jorge Faria, acompanhado pela técnica do Gabinete Social das Lameiras, Maria João, participaram no encontro da URBACT

LOCAL GROUP (ULG/GAL). Este evento foi promovido pela Quadrilátero Urbano - Associação de Municípios de Fins Específicos - da qual fazem parte os municípios de Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão. A AML foi convidada a participar neste grupo de trabalho que integra um dos projetos aprovados no âmbito das Redes de Transferência do Programa URBACT, a Rede Europeia 2NITE cujo objetivo compreende o desenvolvimento de um processo participativo de inovação social, focado na segurança urbana à noite. Futuramente este grupo passará a denominar-se pentágono, com a entrada do município de Viana do Castelo.

## Primeiros Socorros para encarregados de educação



As crianças são mais propensas a se envolverem em acidentes domésticos ou escolares, como quedas, fraturas, queimaduras, engasgamentos, afogamentos, intoxicações, choques elétricos... Esses acidentes podem causar lesões graves ou até mesmo fatais, se não forem socorridos adequadamente. Além disso, as crianças têm características fisiológicas diferentes dos adultos, o que requer cuidados específicos na hora de prestar os primeiros socorros. Neste sentido as enfermeiras da equipa de saúde escolar da Unidade de Saúde Escolar Terras de Camilo, realizaram no passado dia 16 de maio, uma sessão de primeiros socorros pediátricos nas instalações do Centro Social das Lameiras. Durante esta formação foram abordados temas tais como, corpos estranhos (ouvidos, nariz, boca); asfixia; desmaio; entorse; hemorragia nasal; feridas; queimaduras; diabetes; reações alérgicas; convulsões; asma; suporte básico de vida no bebé/criança/jovem adulto. O objetivo desta formação, foi munir pais e encarregados de educação, de ferramentas para que sejam capazes de atuar perante um acidente ou condição de saúde e assim poderem SALVAR UMA VIDA.

## Espaço Renovado – Campo de terra

No âmbito das comemorações do aniversário da Realty One Group Sucesso, a AML foi escolhida para reestruturação de um dos nossos espaços exteriores. Esta melhoria irá permitir que as crianças tenham um espaço mais bonito, amplo e bem equipado para criarem e sonharem nas suas brincadeiras ao ar livre. A direção da AML vem por este meio agradecer às equipas da Realty One Group Sucesso, que voluntariamente estão a fazer parte deste projeto.



# Dá-me de beber dessa água

Entrei numa alvorada desconhecida  
Veio o calor a sede e a goela secou  
Fiquei sem fala e só o gesto sabia  
Não era fantasia e nem voz ecoou

Não sabia onde estava a nascente  
Só queria água e mais água fugida  
Minha gargantinha ficou demente  
A voz já não articulava nesta lida

Oh meu Deus que seca eu quero beber  
Quero água quero água e ninguém vê  
Almas dai-me de beber não consigo ver  
Com tanta água na fonte e eu a padecer

Resvalei e já não me segurei sozinho  
Não sabia se estava longe ou perto  
Não via, não ouvia longe caminho  
Mas pensava e rezava pelo esperto

Se pensava também podia atrair a água  
Parecia cair de vez enquanto um pingo  
Molhava os cabelos que me fazia mágoa  
Não era nada apenas árvore que distingo

O tempo passa e ninguém vem meu Deus  
Eu sei que tu não precisas de me ouvir  
O pensamento deste inútil para os teus  
Eu sei que não perdi a tua graça de surgir

Acredito que vais vir saciar a minha sede  
Nem que seja a samaritana com um balde  
Talvez ali tenha uma fonte na rocha verde  
Está lá a esperança a dançar no arrabalde

Ganhei forças já me seguro em pé com fé  
Eu vou, vou conseguir já sinto água a bulir  
Já vejo e já oiço a vontade de pé entre pé  
De chegar lá longe que está ali e quer vir

É a rocha verde que senti no pensamento  
De lá jorra água cristalina da saúde e forte  
E eu a fazer deserto no descontentamento  
A fonte tinha uma guarda feminina a norte

Tenho sede, dá-me de beber dessa água  
Ela ofereceu-me água com uma concha  
Bebi devagarinho com alegria sem mágoa  
Reergui-me sem nada e entrei na lancha

Não falta nada o líquido da vida chegava  
Bela água doce como o mel a ser comida  
Forças refeitas e garganta estava reparada  
A força da voz acordou a gente dormida.

*José Maria Carneiro da Costa*